

COMBINAÇÃO LINEAR DEPENDÊNCIA LINEAR

2S- CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
PROFA. MS NADIA DOLORES GIMENEZ



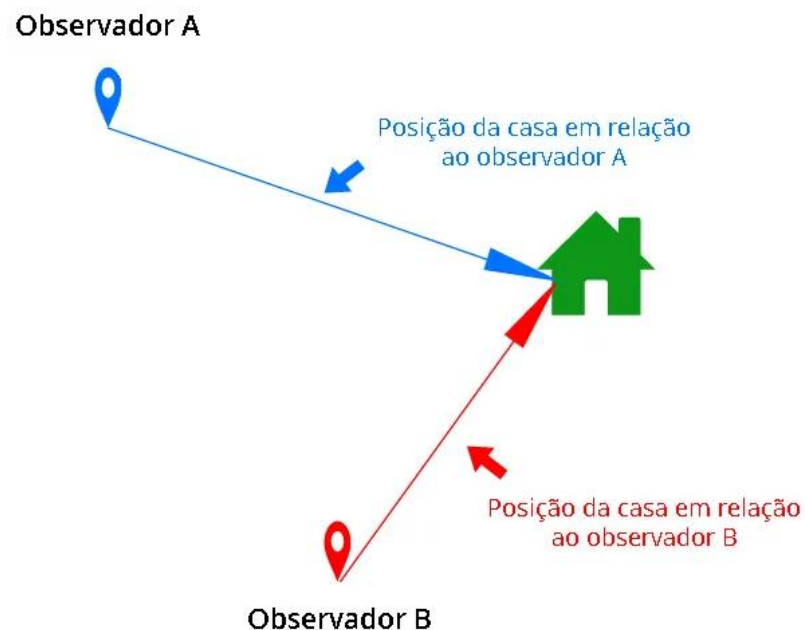
Introdução de Grandezas

- As **grandezas escalares (1)** podem ser definidas a partir de um número e uma unidade de medida. As **grandezas vetoriais (2)**, por sua vez, precisam de módulo, direção e sentido.

(1)



(2)



COMBINAÇÃO LINEAR



Seja V um espaço vetorial. Dizemos que o vetor

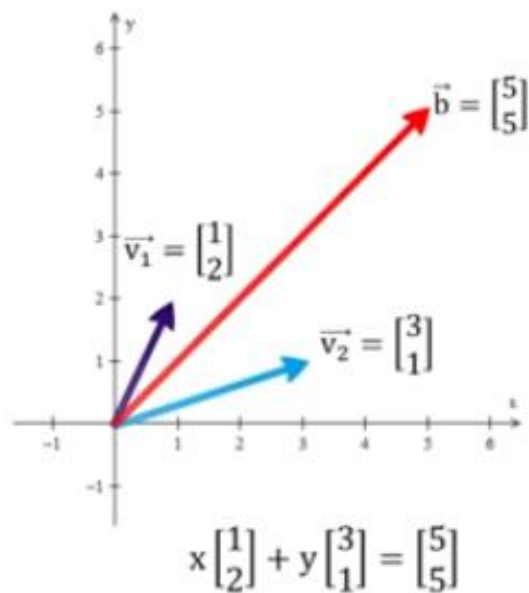
$$v = a_1 v_1 + a_2 v_2 + \dots + a_n v_n$$

é uma **combinação linear** de $v_1, v_2, \dots, v_n \in V$, onde a_1, a_2, \dots, a_n são escalares.

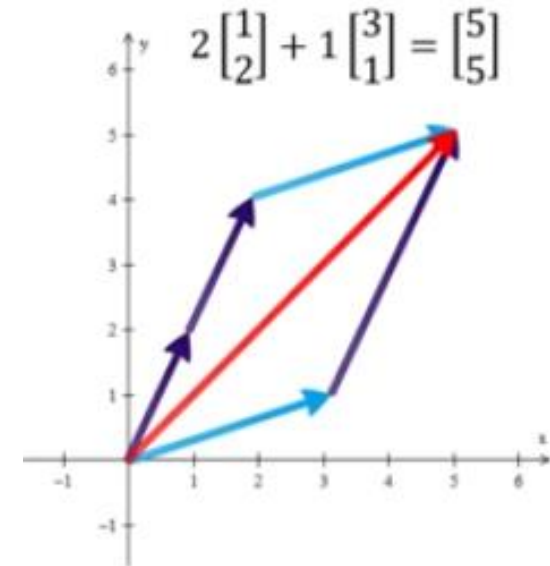
Ou seja,

$$x_1 \vec{v}_1 + x_2 \vec{v}_2 + \dots + x_m \vec{v}_m = \vec{b}$$

Exemplo



Temos a força $\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}$ e a força $\begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix}$ e queremos saber como somá-la para ter a força resultante $\begin{bmatrix} 5 \\ 5 \end{bmatrix}$ ou seja, quem são os valores de x e y e dê como resposta o vetor $\begin{bmatrix} 5 \\ 5 \end{bmatrix}$.



EXERCÍCIO

Considere o espaço vetorial $V = \mathbb{R}^2$. Considere
Sejam $v_1 = (1, 2)$ e $v_2 = (3, 5)$. Escreva o vetor
 $v = (10, 15)$ como combinação linear de v_1 e v_2 .

Dependência Linear(L.D) e Independência Linear (L.I)

$$V = \{\vec{v}_1, \vec{v}_2, \dots, \vec{v}_n\}$$

Linearmente independente (LI):
nenhum vetor é combinação linear
de outros elementos de V.

Caso contrário é:
Linearmente dependente (LD)



Teorema

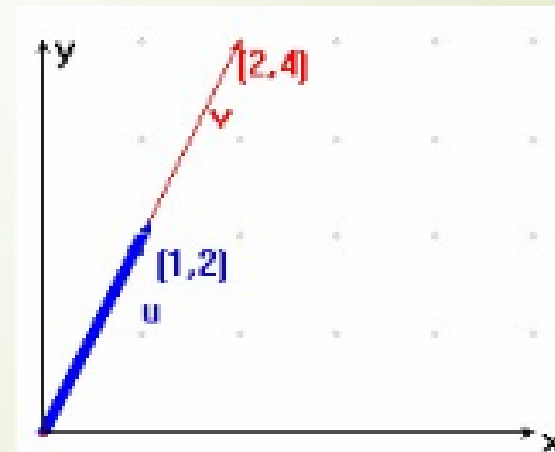
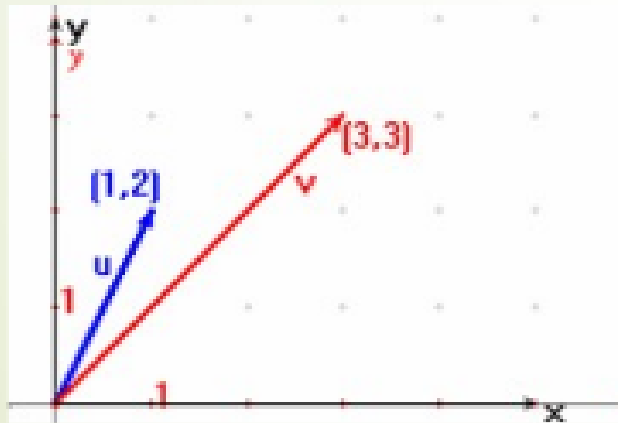


$$V = \{\vec{v}_1, \vec{v}_2, \dots, \vec{v}_n\} \text{ é LI}$$

$$x_1 \vec{v}_1 + x_2 \vec{v}_2 + \dots + x_n \vec{v}_n = \vec{0}$$
$$(x_1 = 0, \dots, x_n = 0)$$

Geometricamente

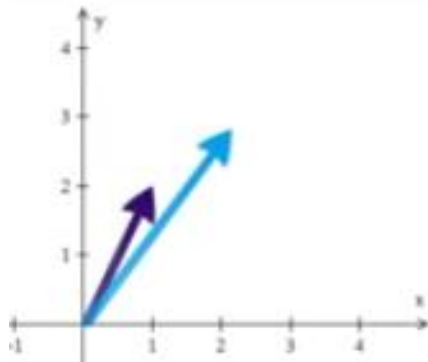
Vetores linearmente independentes têm representação geométrica em direção distinta (vetores não colineares). Em caso contrário, se têm a mesma direção (vetores paralelos) são linearmente dependentes.



Exemplos

$$\left\{ \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \end{bmatrix} \right\} \quad \text{LI}$$

$$0 \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} + 0 \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

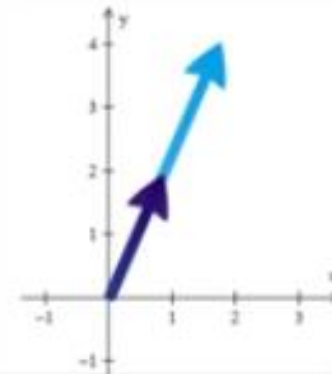


Dois vetores desalinhados

$$\left\{ \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 2 \\ 4 \end{bmatrix} \right\} \quad \text{LD}$$

$$2\vec{v}_1 = \vec{v}_2$$

$$2 \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} - 1 \begin{bmatrix} 2 \\ 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$



Dois vetores alinhados

EXERCÍCIOS



Exercício 1 – Verifique se $\{v_1, v_2\}$ é LI, sendo que $v_1 = (-1, 2)$ e $v_2 = (3, 1)$.

Exercício 2 – Verifique se $\{v_1, v_2\}$ é LD, sendo que $v_1 = (-1, 3)$ e $v_2 = (2, -6)$.

EXERCÍCIOS - PRÁTICA



Exercício 1 – Verifique se $v = (-4, 5)$ é uma combinação linear de $v_1 = (5, -1)$ e $v_2 = (2, 1)$.

Exercício 2 – O elemento $v = (7, 8, 9) \in R^3$ pode ser escrito como combinação linear de $v_1 = (2, 1, 4)$, $v_2 = (1, -1, 3)$ e $v_3 = (3, 2, 5)$.

Exercício 3 -

Verifique se $\{v_1, v_2\}$ é LI ou LD, sendo que $v_1 = (-1, 4)$ e $v_2 = (5, -2)$.